

Acompanhamento de Safra – Circular 307/2019

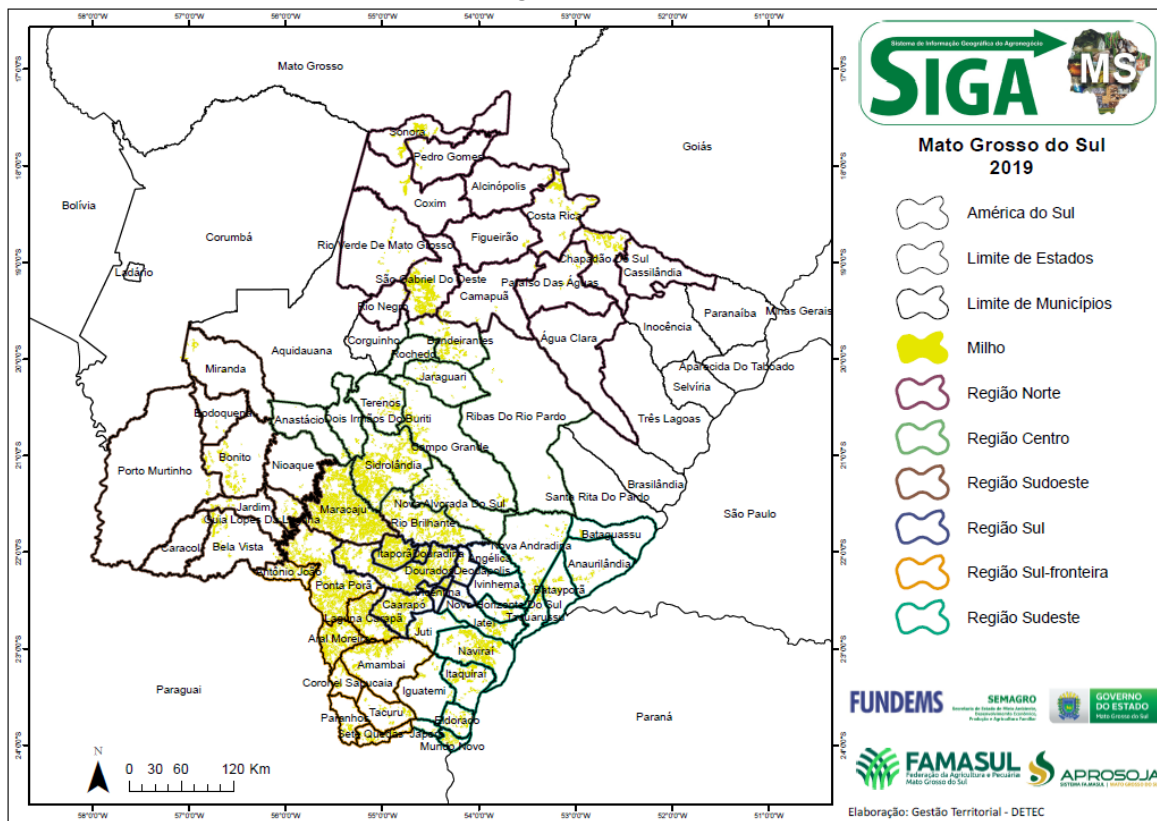
Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na segunda semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 05/05 e 09/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 32 mm no município de Chapadão do Sul, 15 mm em Paraíso das Águas, 25 mm em São Gabriel do Oeste e 35 mm em Alcinópolis.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brilhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05/05 e 10/05, nos municípios acompanhados.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas em 1 aplicação, inseticidas entre 2 e 3 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), antracnose do milho (*Colletotrichum graminicola*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência. Carvão do milho (*Ustilago maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre V8 e R4.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05/05 e 10/05, nos municípios acompanhados.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas entre 0 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 0 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas, a situação está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05/05 e 10/05, nos municípios acompanhados

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 0 e 5 aplicações, fungicidas entre 2 e 3 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambai e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R4 e R5.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 05/05 e 10/05, nos municípios acompanhados.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas a situação está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R2 e R5.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 03/05 e 05/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 11 mm no município de Japorã, 08 mm em Mundo Novo.

Aplicações de produtos fitossanitários: nas propriedades acompanhadas, herbicidas entre 1 e 2 aplicações, inseticidas entre 2 e 4 aplicações, fungicidas entre 1 e 2 aplicações.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta da espiga (*Heliothis zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Estimativas

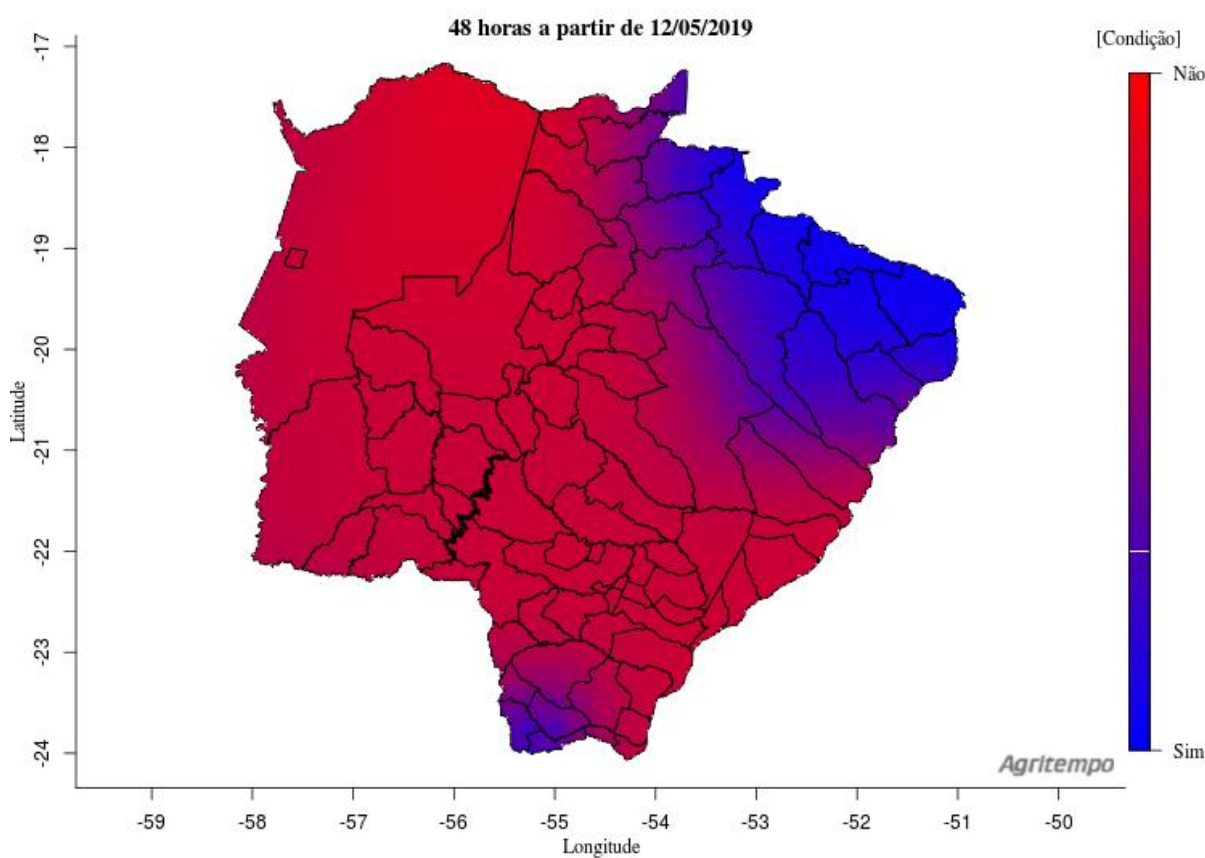
No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% na estimativa de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **12/05/2019**, nas regiões com coloração vermelha, não há condições climáticas adequadas para realização de tratamento fitossanitário. Por outro lado, os locais com coloração azul apresentam condições favoráveis para sua realização.

Figura 1 – Condições para Tratamento Fitossanitário do dia 12 a 14 de maio de 2019.

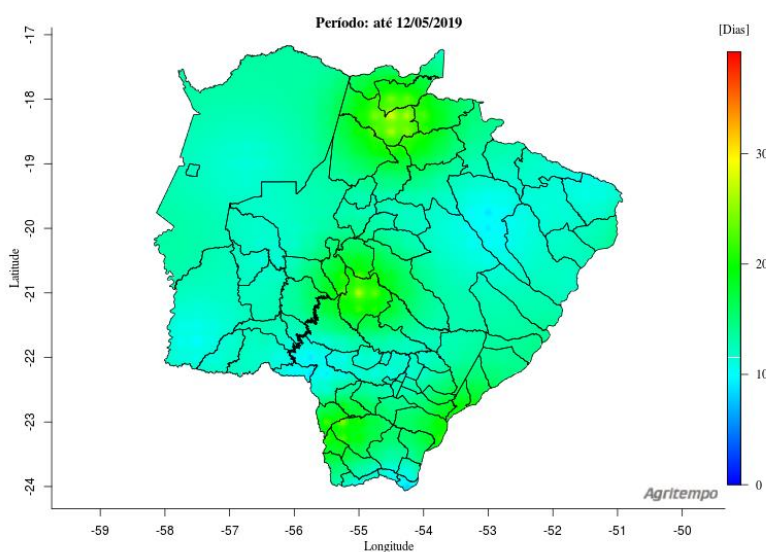


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

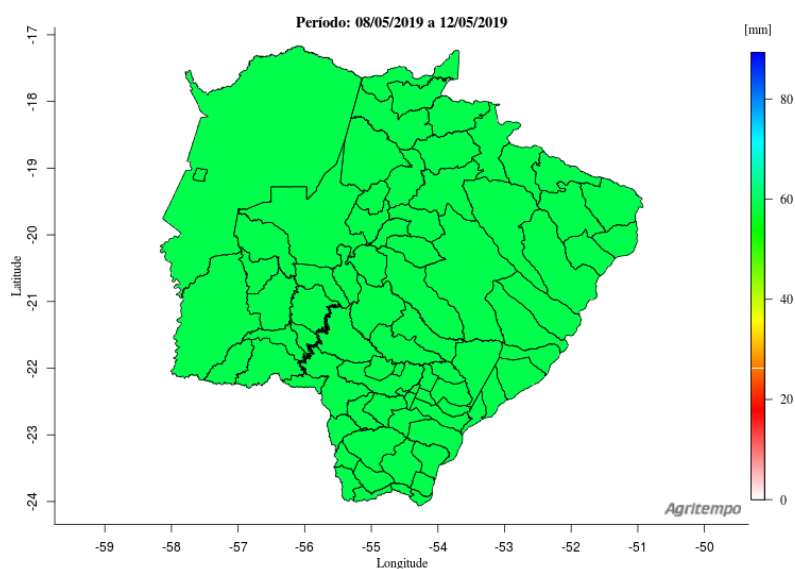
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **12/05/19**, as regiões com coloração azul claro se encontram a 10 dias sem chuva e as com a coloração verde a 20 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 12/05/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

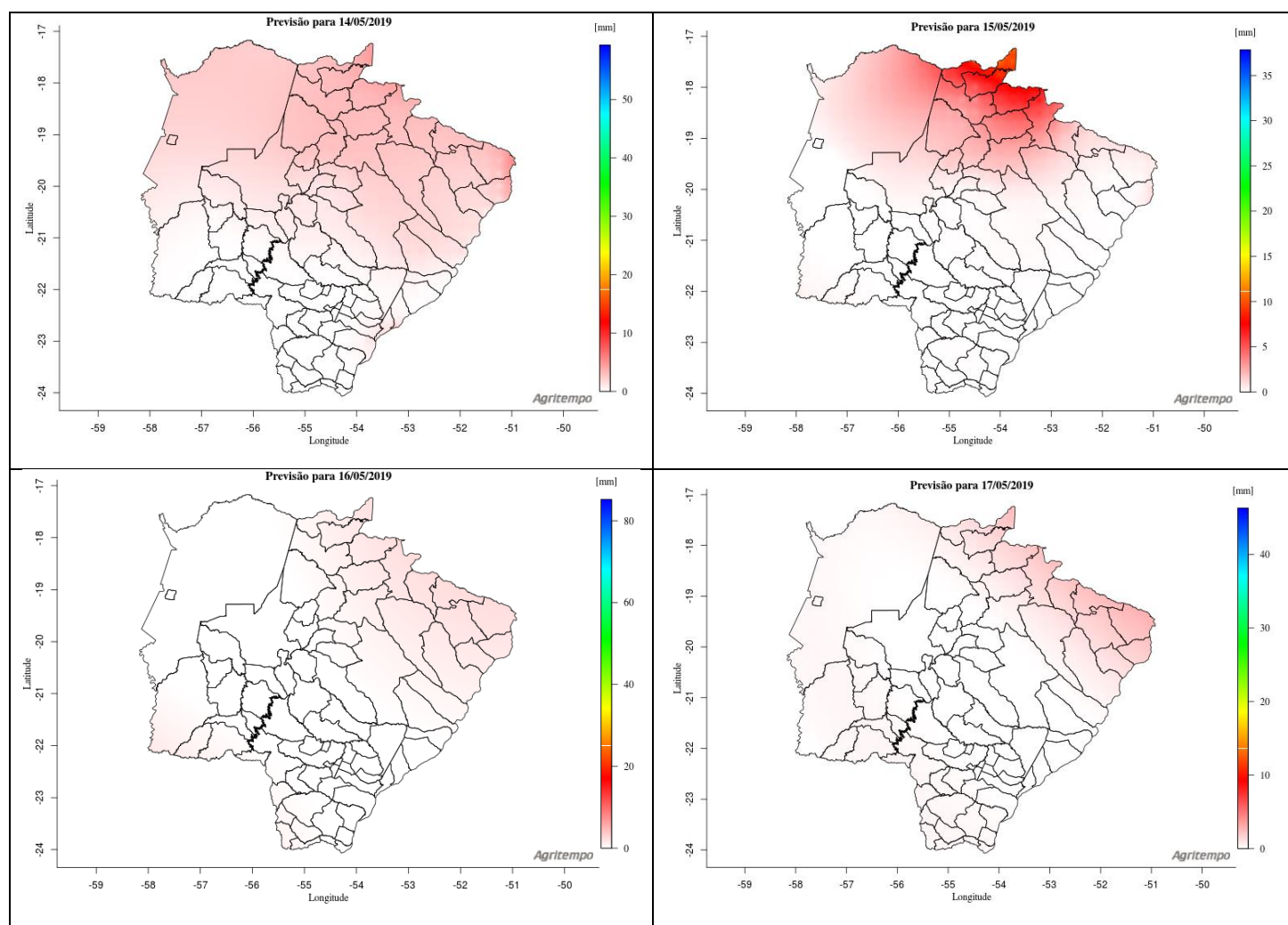


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 15/05, há possibilidade de chuva para a região norte. Nos demais dias sem previsão de chuva no estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 14 a 17 de maio de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 06 a 13 de maio de 2019

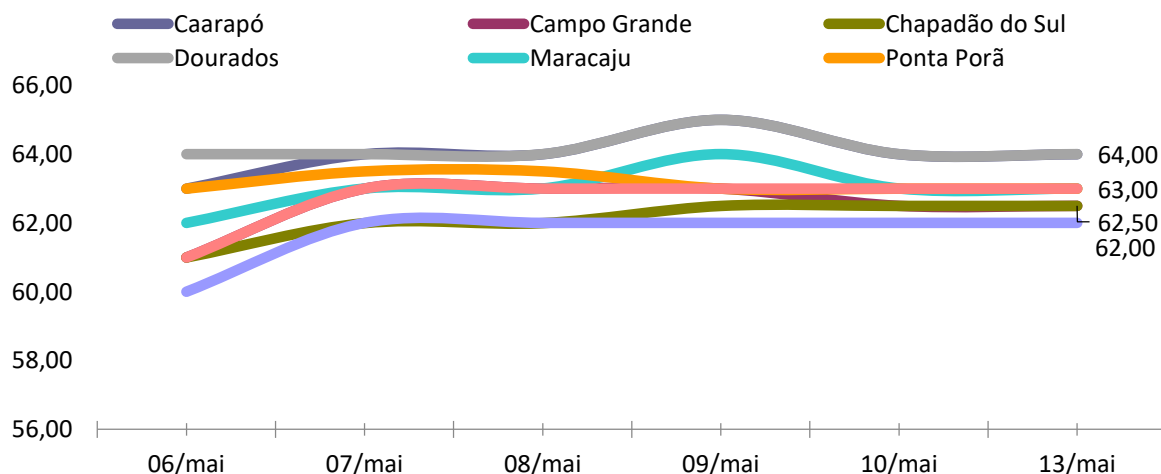
O preço médio da saca de 60 Kg em MS teve valorização do dia 06 a 13 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 63,00. Dentre as praças pesquisadas Ponta Porã e Dourados foram os únicos que se mantiveram estáveis no período, onde a saca foi cotada em R\$ 63,00 e R\$ 64,00 respectivamente (Tabela 01 e Gráfico 01). No comparativo o mês de maio em relação a maio do ano passado houve retração nominal de 13,75%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 73,43/sc. As valorizações observadas no mercado interno refletem os prêmios que valorizaram após o impasse comercial entre Estados Unidos e China terem se intensificado. Além disso, a moeda americana teve uma alta de 0,66% desde o começo do mês de maio e encerrou a R\$ 3,99 no dia 13/05.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 06 a 13/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	06/mai	07/mai	08/mai	09/mai	10/mai	13/mai	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	63,00	64,00	64,00	65,00	64,00	64,00	1,59	-1,54
Campo Grande	61,00	63,00	63,00	63,00	62,50	62,50	2,46	-3,85
Chapadão do Sul	61,00	62,00	62,00	62,50	62,50	62,50	2,46	-0,79
Dourados	64,00	64,00	64,00	65,00	64,00	64,00	0,00	-3,03
Maracaju	62,00	63,00	63,00	64,00	63,00	63,00	1,61	-1,56
Ponta Porã	63,00	63,50	63,50	63,00	63,00	63,00	0,00	-4,55
São Gabriel do Oeste	60,00	62,00	62,00	62,00	62,00	62,00	3,33	-1,59
Sidrolândia	61,00	63,00	63,00	63,00	63,00	63,00	3,28	-0,79
Preço Médio	62,25	63,06	63,06	63,44	63,00	63,00	1,20	-2,23

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

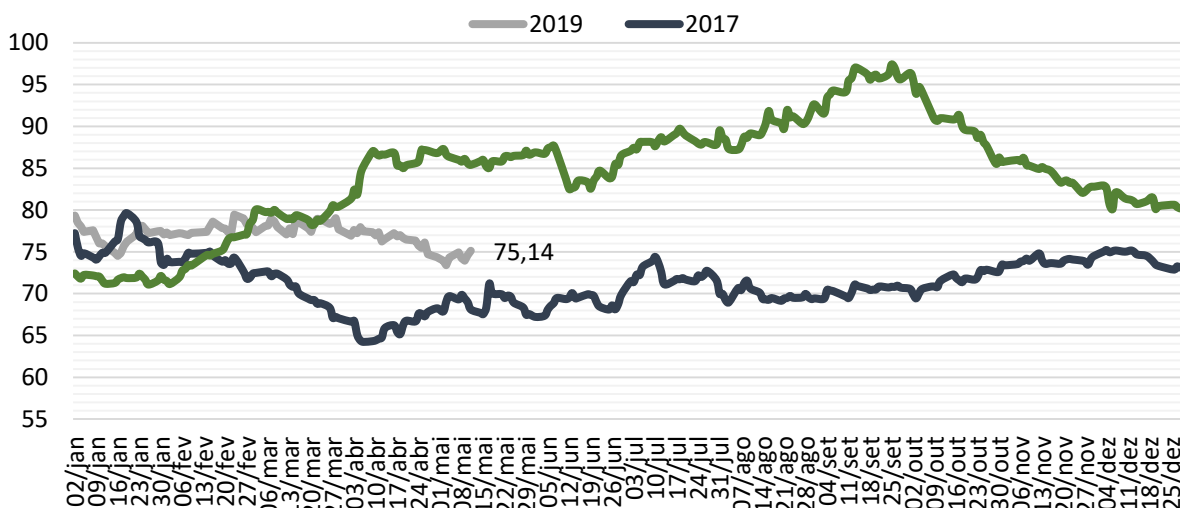
Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 1,10% no acumulado entre 06 a 13 de maio, encerrando o período cotado a R\$ 75,14 (Gráfico 02). Em relação a maio do ano passado teve retração de 12,00%.

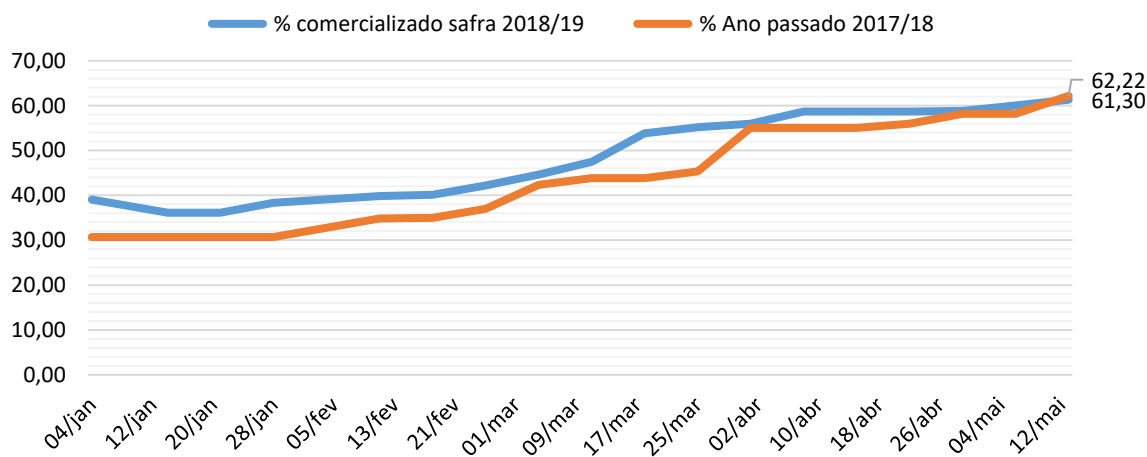
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de maio, o MS já havia comercializado 61,30% da safra 2018/19, quase 1 percentual abaixo em relação à safra 2017/18 (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

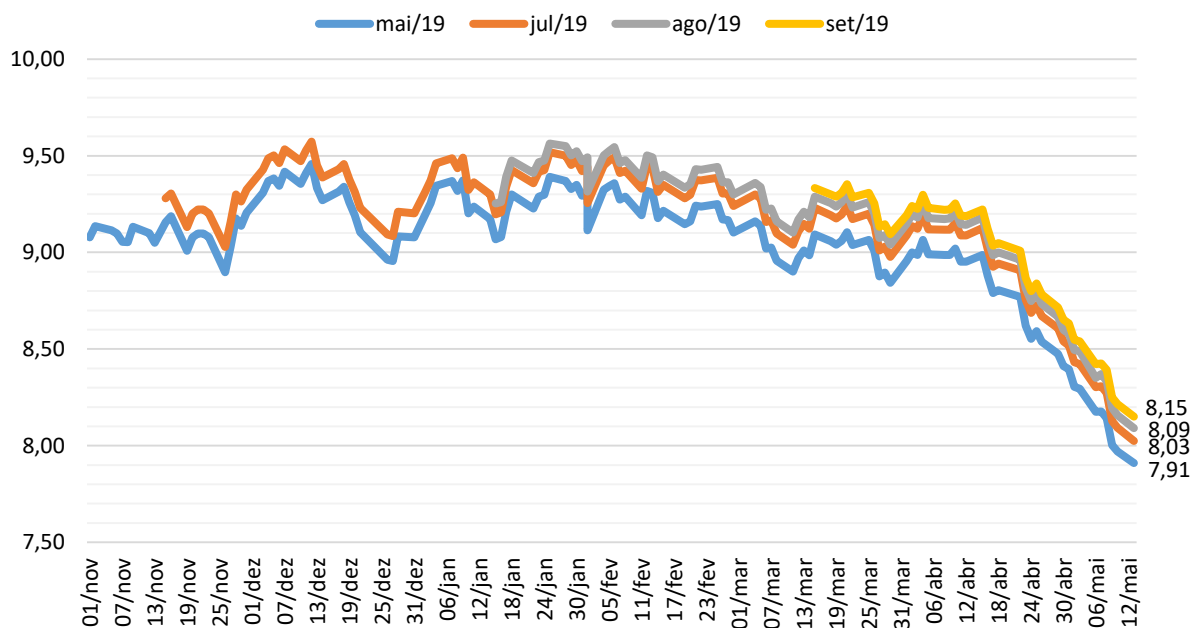


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 06 a 13 de maio deste ano. Os contratos com vencimento em maio, julho, agosto e setembro/19 encerraram o período com retração de 3,24%, 3,34%, 3,11%, 3,24% e cotados a US\$ 7,91, US\$ 8,03, US\$ 8,09 e US\$ 8,15 por *bushel*¹ respectivamente (Gráfico 04). O foco do mercado internacional está no impasse comercial entre China e Estados Unidos, as cotações na Bolsa de Chicago refletem os estoques recorde nos EUA, além da redução da demanda por soja pela China.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

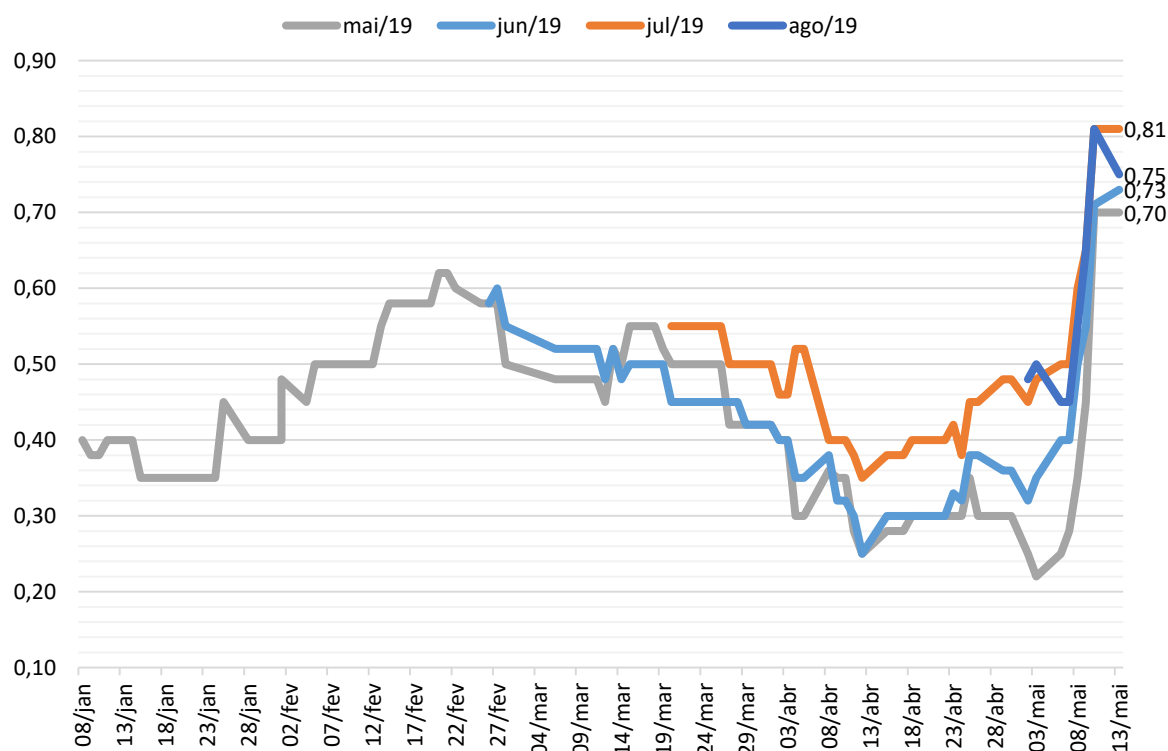


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorizações nos contratos entre 06 a 13 de maio deste ano. O contrato com vencimento em maio valorizou 180% no período e foi cotado em US\$ 0,70 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para junho e julho encerraram o período cotados em US\$ 0,73 e US\$ 0,81 com valorizações de 82,50% e 62,00%, respectivamente. O contrato de agosto valorizou 66,67% e foi cotado a US\$ 0,75 (Gráfico 17). O impasse comercial entre China e Estados Unidos se intensificou e uma das retaliações chinesas será a de não importar mais produtos agrícolas norte-americanos. Assim, com a queda das cotações na CBOT se elevou os prêmios soja no Brasil.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 06 a 13 de maio de 2019

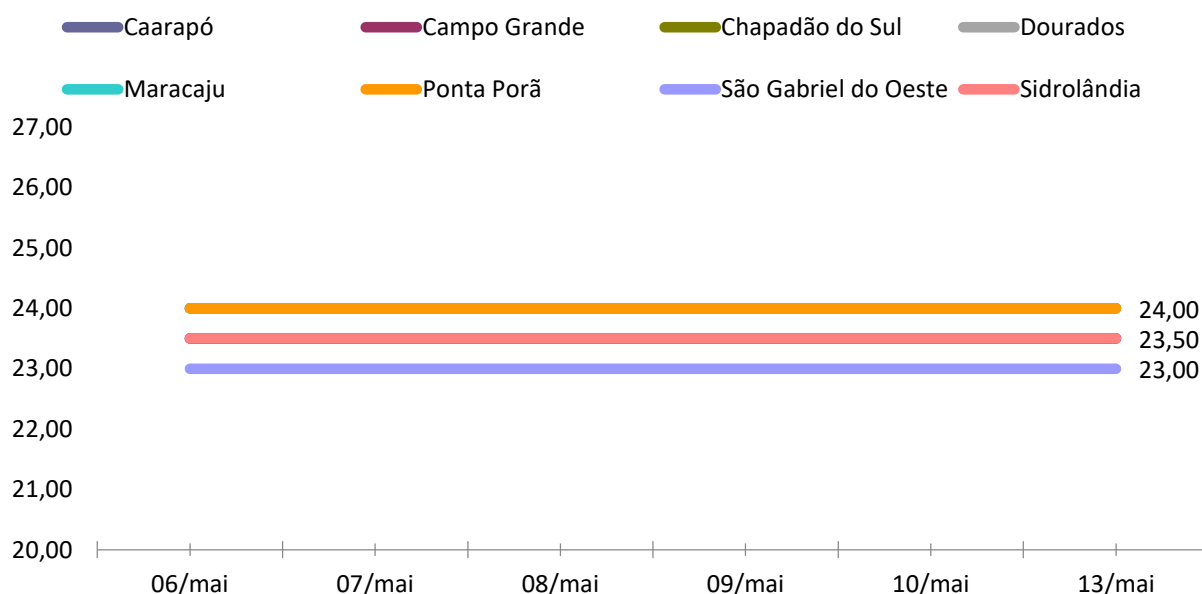
Houve estabilidade no preço da saca do milho em MS entre 06 a 13 de maio de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 23,69 (Tabela 02 e Gráfico 06). O mercado interno dos grãos permaneceu sem movimentações no período entre safras. No comparativo com maio do ano passado houve retração nominal de 26,89%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 32,40/sc.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS – 06 a 13/05/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	06/mai	07/mai	08/mai	09/mai	10/mai	13/mai	Var. % Período
Caarapó	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Campo Grande	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Chapadão do Sul	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Dourados	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Maracaju	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
Ponta Porã	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	0,00
São Gabriel do Oeste	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	0,00
Sidrolândia	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	23,50	0,00
Preço Médio	23,69	23,69	23,69	23,69	23,69	23,69	0,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

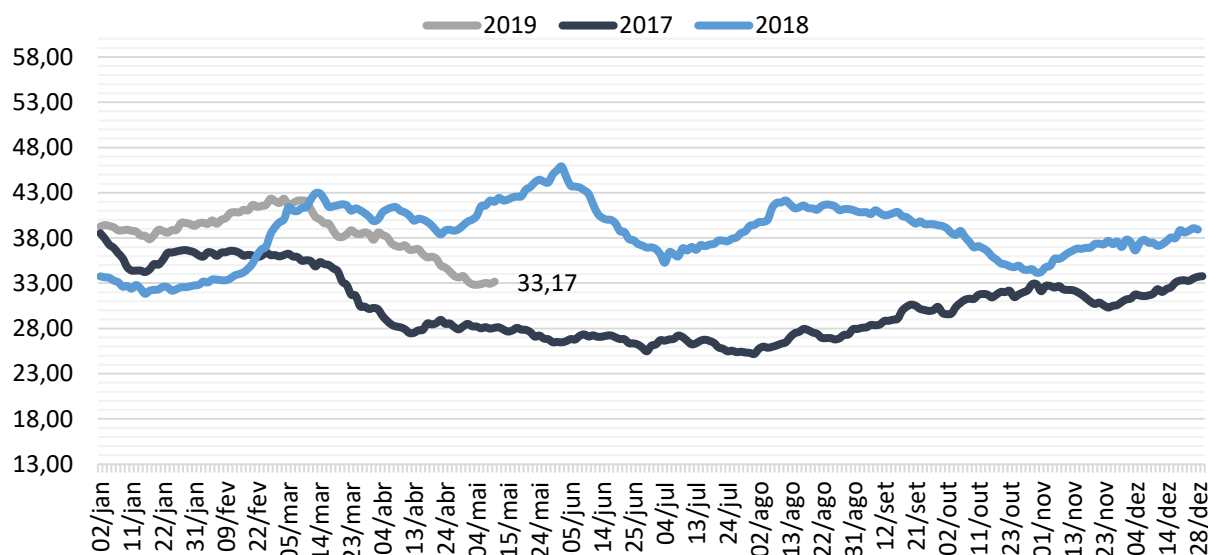
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira alta de 0,88% entre 06 a 13 de maio de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 33,17. No comparativo com maio de 2018 houve retração nominal de 21,82% (Gráfico 07).

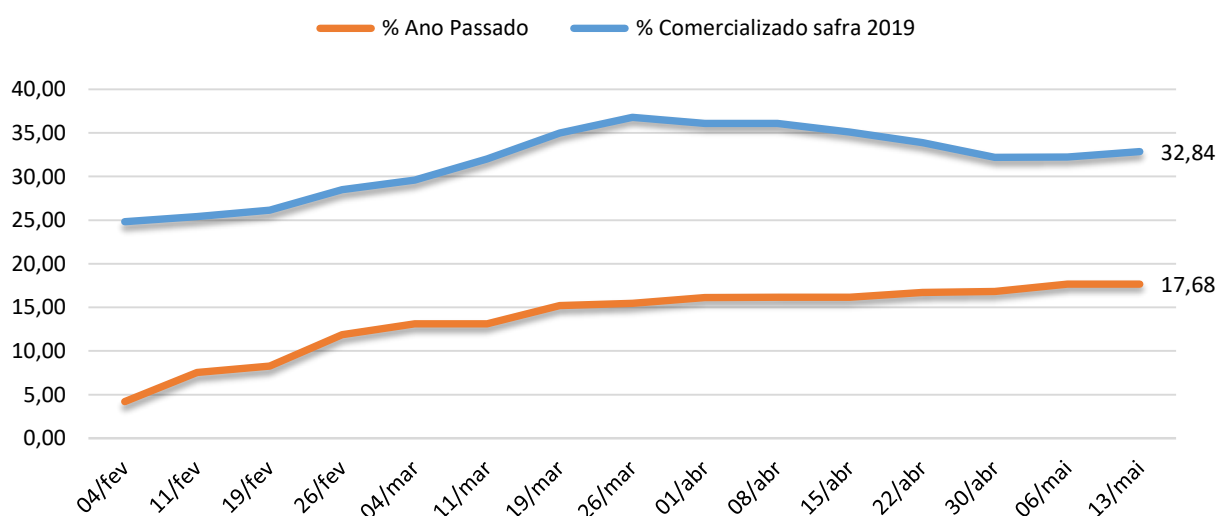
Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 13 de maio 32,84% da safrinha 2019, Em relação à safra passada houve avanço em 17 pontos percentuais (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

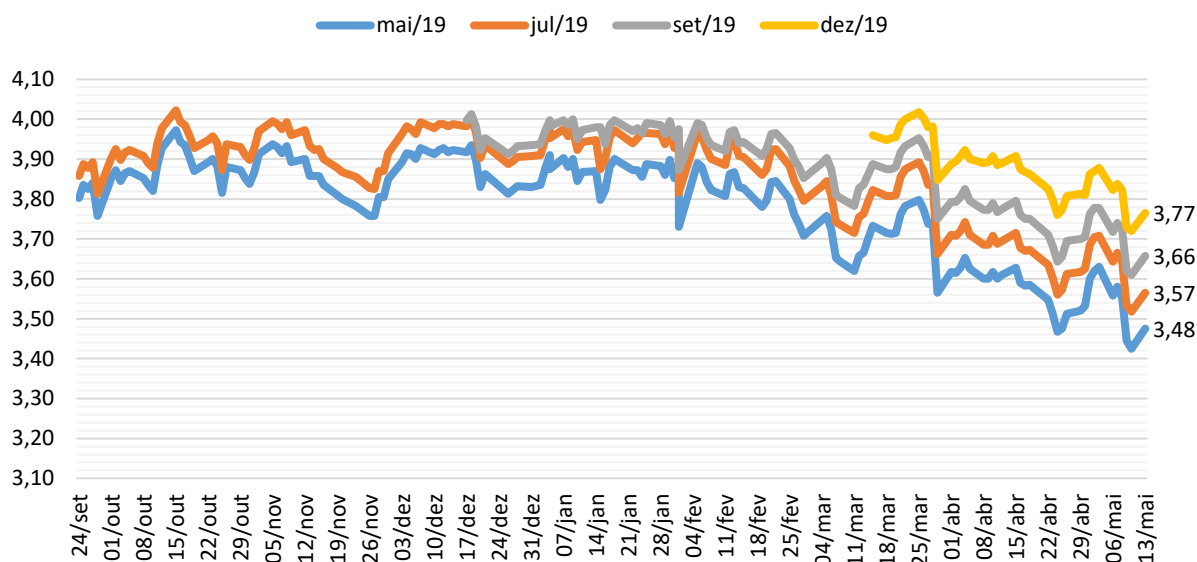


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 06 a 13 de maio deste ano. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,48, desvalorização de 2,32%. No vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,57, desvalorização de 2,13%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,66, desvalorização de 1,61%. E o contrato de dezembro/19 teve desvalorização de 1,50% e ficou cotado a US\$ 3,77 por *bushel*.

Gráfico 09 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwin Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

